

Romanos Cap 02

1 PORTANTO, és inescusável quando julgas, ó homem, quem quer que sejas, porque te condenas a ti mesmo naquilo em que julgas a outro; pois tu, que julgas, fazes o mesmo.

2 E bem sabemos que o juízo de Deus é segundo a verdade sobre os que tais coisas fazem.

3 E tu, ó homem, que julgas os que fazem tais coisas, cuidas que, fazendo-as tu, escaparás ao juízo de Deus?

4 Ou desprezas tu as riquezas da sua benignidade, e paciência e longanimidade, ignorando que a benignidade de Deus te leva ao arrependimento?

5 Mas, segundo a tua dureza e teu coração impenitente, entesouras ira para ti no dia da ira e da manifestação do juízo de Deus;

6 O qual recompensará cada um segundo as suas obras; a saber:

7 A vida eterna aos que, com perseverança em fazer bem, procuram glória, honra e incorrupção;

8 Mas a indignação e a ira aos que são contenciosos, desobedientes à verdade e obedientes à iniquidade;

9 Tribulação e angústia sobre toda a alma do homem que faz o mal; primeiramente do judeu e também do grego;

10 Glória, porém, e honra e paz a qualquer que pratica o bem; primeiramente ao judeu e também ao grego;

11 Porque, para com Deus, não há acepção de pessoas.

12 Porque todos os que sem lei pecaram, sem lei também perecerão; e todos os que sob a lei pecaram, pela lei serão julgados.

13 Porque os que ouvem a lei não são justos diante de Deus, mas os que praticam a lei hão de ser justificados.

14 Porque, quando os gentios, que não têm lei, fazem naturalmente as coisas que são da lei, não tendo eles lei, para si mesmos são lei;

15 Os quais mostram a obra da lei escrita em seus corações, testificando juntamente a sua consciência, e os seus pensamentos, quer acusando-os, quer defendendo-os;

16 No dia em que Deus há de julgar os segredos dos homens, por Jesus Cristo, segundo o meu evangelho.

17 Eis que tu que tens por sobrenome judeu, e repousas na lei, e te glorias em Deus;

18 E sabes a sua vontade e aprovas as coisas excelentes, sendo instruído por lei;

- 19 E confias que és guia dos cegos, luz dos que estão em trevas,
- 20 Instrutor dos néscios, mestre de crianças, que tens a forma da ciência e da verdade na lei;
- 21 Tu, pois, que ensinas a outro, não te ensinas a ti mesmo? Tu, que pregas que não se deve furtar, furtas?
- 22 Tu, que dizes que não se deve adulterar, adulteras? Tu, que abominas os ídolos, cometes sacrilégio?
- 23 Tu, que te glorias na lei, desonras a Deus pela transgressão da lei?
- 24 Porque, como está escrito, o nome de Deus é blasfemado entre os gentios por causa de vós.
- 25 Porque a circuncisão é, na verdade, proveitosa, se tu guardares a lei; mas, se tu és transgressor da lei, a tua circuncisão se torna em incircuncisão.
- 26 Se, pois, a incircuncisão guardar os preceitos da lei, porventura a incircuncisão não será reputada como circuncisão?
- 27 E a incircuncisão que por natureza o é, se cumpre a lei, não te julgará porventura a ti, que pela letra e circuncisão és transgressor da lei?
- 28 Porque não é judeu o que o é exteriormente, nem é circuncisão a que o é exteriormente na carne.
- 29 Mas é judeu o que o é no interior, e circuncisão a que é do coração, no espírito, não na letra; cujo louvor não provém dos homens, mas de Deus.

Cmt MHenry Intro: Não podem aproveitar-se as formas, as ordenanças ou as noções sem a graça regeneradora, que sempre conduz a buscar um interesse na justiça de Deus pela fé. Porque não é mais cristão agora, do que era um judeu de antigamente, aquele que somente o é no exterior: tampouco é batismo o exterior, na carne. O cristão verdadeiro é aquele que por dentro é um crente verdadeiro com fé obediente. O batismo verdadeiro é o do coração, pelo lavamento da regeneração e a renovação do Espírito Santo que traz um marco espiritual à mente e uma vontade de seguir a verdade em seus caminhos santos. Oremos que sejamos feitos cristãos de verdade, não por fora, senão por dentro; no coração e no espírito, não na letra; batizados não só com água senão com o Espírito Santo; e que nosso louvor seja não dos homens, senão de Deus.> O apóstolo dirige seu discurso aos judeus e mostra de quais pecados eram culpáveis apesar de suas confissões e vãs pretensões. A raiz e a soma de toda religião é gloriar-se em Deus acreditando, humilde e com agradecimento. Mas a jactância orgulhosa que se vangloria em Deus, e na profissão externa de seu nome, é a raiz e a soma de toda hipocrisia. O orgulho espiritual é a mais perigosa de todas as classes de orgulho. Um grande mal dos pecados dos professantes é a desonra contra

Deus e a religião, porque não vivem conforme com o que professam. Muitos que descansam em uma forma morta de piedade, são os que desprezam a seu próximo mais ignorante, apesar de que eles mesmos confiam em uma forma de conhecimento igualmente desprovida de vida e de poder, ao tempo que alguns que se gloriam no evangelho, levam vidas ímpias que desonram a Deus e fazem que seu nome seja blasfemado.> ” Os judeus acreditavam ser povo santo, merecedores de seus privilégios por direito próprio, apesar de que eram ingratos, rebeldes e injustos, porém devem ser lembrados todos os que assim atuam, em toda nação, época e classe, que o juízo de Deus será conforme com o verdadeiro caráter deles. Em todo pecado voluntário há desprezo pela bondade de Deus. embora as ramificações da desobediência do homem são muito variadas, todas brotam da mesma raiz. Contudo, no arrependimento verdadeiro deve haver ódio pela devassidão anterior, devido à mudança operada no estado da mente que a dispões a escolher o bom e rejeitar o ruim. Também mostra um sentido de infelicidade interior. Tal é a mudança produzida no arrependimento, é a conversão, e é necessária para todo ser humano. A ruína dos pecadores é a caminham após um coração duro e impenitente. Suas obras pecaminosas se expressam com as fortes palavras “entesouras ira para ti”. Note-se a exigência total da lei na descrição do homem justo. Exige que os motivos sejam puros, e rejeita todas as ações motivadas pela ambição ou por fins terrenos. Na descrição do injusto, se apresenta o espírito contencioso como o princípio de todo mal. A vontade humana está inimizada com Deus. Até os gentios, que não tinham a lei escrita, tinham dentro de si o que os dirigia Enquanto o que deviam fazer pela luz da natureza. A consciência é uma testemunha de que, cedo ou tarde, dará testemunho. Ao obedecer ou desobedecer estas leis naturais e seus ditados, as consciências deles os exoneram ou os condenam. Nada provoca mais terror aos pecadores, e mais consolo aos santos, que Cristo seja o Juiz. Os serviços secretos serão recompensados, os pecados secretos serão castigados então e tirados à luz. ”